

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

**RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS DA DIRETORIA GERAL
DE PLANEJAMENTO, COORDENAÇÃO E FINANÇAS-DGPCF.**

4^o Trimestre - 2005

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	3
2	AVALIAÇÃO GESTÃO ESTRATÉGICA	3
2.1	Avaliação dos Direcionadores Estratégicos	3
2.2	Objetivos Estratégicos.....	3
2.2.1	Descrição dos Objetivos	3
3	AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL.....	6
3.1	Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento de Gestão da Arrecadação	6
3.2	Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento Financeiro	9
3.3	Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento de Planejamento e Orçamento	18
3.4	Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento Contabil.....	21
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	33
5	ANEXO	33

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

1 APRESENTAÇÃO

Este documento tem como objetivo apresentar os resultados do desempenho da Diretoria Geral de Planejamento, Coordenação e Finanças (DGPCF), relativos ao período de julho a dezembro de 2005.

2 AVALIAÇÃO GESTÃO ESTRATÉGICA

2.1 Avaliação dos Direcionadores Estratégicos

Os Direcionadores Estratégicos da DGPCF foram definidos a partir da missão e da visão do Poder Judiciário.

Missão da DGPCF: **GARANTIR, DE FORMA EFICIENTE, OS RECURSOS NECESSÁRIOS À PRESTAÇÃO JURISDICIONAL.**

Visão da DGPCF: **REFERENCIAL EM PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO NA GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS.**

2.2 Objetivos Estratégicos

Foram estabelecidos, para o período 2004-2005, Objetivos Estratégicos a partir dos Focos Estratégicos estabelecidos pela Comissão de Gestão Estratégica do Poder Judiciário.

2.2.1 Descrição dos Objetivos

O quadro seguinte pormenoriza os objetivos estratégicos selecionados, a sua finalidade e o indicador de desempenho que mede a sua realização.

FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META	INDICADOR DE DESEMPENHO
Implementação da Gestão Estratégica do PJERJ	Elaborar Árvore de Indicadores de Desempenho da DGPCF	Documento concluído em mar/05	Árvore de Indicadores de Desempenho validada

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

	Elaborar o Documento Estratégico da DGPCF	Em elaboração	Publicação e implementação do Documento
	Elaborar o Relatório de Informações Gerenciais (RIGER) da DGPCF	Documento concluído em set/05	Publicação e implementação do Documento

FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META	INDICADOR DE DESEMPENHO
Sistema de Gestão Orientado para o Processo de Certificação ISO 9001:2000	Certificação do Departamento de Gestão da Arrecadação (DEGAR)	Obter a Certificação NBR ISO 9001:2000 para o DEGAR	Certificado obtido
	Implementar a GRERJ eletrônica	Implementação GRERJ	GRERJ implementada
	Aperfeiçoar os Sistemas Informatizados de Apoio ao DEGAR	Implementação Sistemas	Sistema implementado

FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META	INDICADOR DE DESEMPENHO
Implementação da Estrutura Organizacional	Concluir as Rotinas Administrativas do Departamento Contábil	Concluir as RAD operacionais do Departamento	(Total de RAD elaboradas/ Total de RAD necessárias) x 100
	Elaborar as Rotinas Administrativas do Departamento Financeiro	Concluir as RAD operacionais do Departamento	(Total de RAD elaboradas/ Total de RAD necessárias) x 100
	Conclusão do Sistema Informatizado de Planejamento	Implementação Sistemas	Sistema implementado
	Capacitar os servidores da DGPCF	Capacitação de todos os servidores	(Total de servidores capacitados/ Total de servidores indicados) x 100

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META	INDICADOR DE DESEMPENHO
Implementação do Sistema de Gestão de Pessoas	Implementação do Sistema de Pagamento	Sistema implementado em setembro de 2005	Sistema implementado

2.2.2 Análise dos Objetivos Estratégicos

FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	SITUAÇÃO
Implementação da Gestão Estratégica do PJERJ	Elaborar Árvore de Indicadores de Desempenho da DGPCF	Atividade concluída
	Elaborar o Documento Estratégico da DGPCF	Atividade iniciada
	Elaborar o Relatório de Informações Gerenciais (RIGER) da DGPCF	RIGER do 1º Semestre concluído

FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	SITUAÇÃO
Sistema de Gestão Orientado para o Processo de Certificação ISO 9001:2000	Certificação do Departamento de Gestão da Arrecadação (DEGAR)	Realizada 1ª Auditoria Interna de certificação
	Implementar a GRERJ eletrônica	Atividade em andamento
	Aperfeiçoar os Sistemas Informatizados de Apoio ao DEGAR	Atividade em andamento

FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	SITUAÇÃO
Implementação da Estrutura Organizacional	Concluir as Rotinas Administrativas do Departamento Contábil	Atividade concluída
	Elaborar as Rotinas Administrativas do Departamento Financeiro	RAD –DILAD- concluídas RAD- DITES- em andamento RAD-DILID- em andamento RAD-DIPJU- em andamento

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

	Conclusão do Sistema Informatizado de Planejamento	Atividade em andamento
	Capacitar os servidores da DGPCF	Atividade em andamento (No tocante ao DEGAR os servidores em sua totalidade foram capacitados)

FOCO ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	SITUAÇÃO
Implementação do Sistema de Gestão de Pessoas	Implementação do Sistema de Pagamento	Atividade em andamento

3 AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL

3.1 Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento de Gestão da Arrecadação

Este indicador acompanha o desempenho da arrecadação dos valores de responsabilidade do Poder Judiciário do Rio de Janeiro, através do Fundo Especial. O Poder Judiciário é responsável por todas as despesas de custeio e de investimentos. Restando, assim, para o Governo Estadual (Poder Executivo) o encargo com a folha de pagamento dos servidores e magistrados (Despesa de Pessoal).

Cabe ainda informar que a arrecadação do Fundo Especial tem desde sua criação (Lei Estadual nº 2.524 de 22/01/1996) apresentado um incremento de valores arrecadados (curva de crescimento), acima dos índices de correção monetária (IPC-FIPE, INPC, IGP-M, INCC etc.).

- Indicador: Valor total Arrecadado para o FETJ

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

Indicador de desempenho - DEGAR - 2005

Contas arrecadoras

Valor total arrecadado	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	Acumulado
2005					
Arrecadação em GRERJ	59.313.078,37	71.327.173,52	75.750.258,11	70.231.084,14	276.621.594,14
Receitas diversas	1.309.281,03	1.782.865,53	2.157.477,17	2.130.702,18	7.380.325,91
Total Arrecadado	60.622.359,40	73.110.039,05	77.907.735,28	72.361.786,32	284.001.920,05

Convênios de Dívida Ativa	253.726,39	349.559,39	701.105,19	717.413,92	2.021.804,89
Arrecadação de Convênio	253.726,39	349.559,39	701.105,19	717.413,92	2.021.804,89

Total Geral Arrecadado	60.876.085,79	73.459.598,44	78.608.840,47	73.079.200,24	286.023.724,94
-------------------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------

2004 Efetivo					
Arrecadação em GRERJ	53.994.094,58	62.991.016,01	62.774.619,58	62.807.478,49	235.160.346,69
Receitas diversas	605.897,72	2.392.122,62	2.656.463,15	1.752.378,48	7.406.861,97
Total Arrecadado	54.599.992,30	65.383.138,63	65.431.082,73	64.559.856,97	249.974.070,63

Convênios de dívida ativa	63.951,84	38.261,33	22.824,22	146.823,42	271.860,81
Arrecadação de Convênio	63.951,84	38.261,33	22.824,22	146.823,42	271.860,81

Total Geral Arrecadado	54.663.944,14	65.421.399,96	65.453.906,95	64.706.680,39	250.245.931,44
-------------------------------	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------

2004 UFIR 2005					
1,4924 x 1,6049	58.785.605,53	70.354.173,52	70.389.131,53	69.585.564,09	269.114.474,67
7,54%					

* Os valores informados na linha "Total Arrecadado em GRERJ" foram extraídos do relatório "Boletim Consolidado da Arrecadação - Ano" do Sistema de Arrecadação. O enfoque desse relatório é **GERENCIAL** e por isso demonstra o **Total Arrecadado** e não o **Total Contábil**

** Os valores das linhas "Receitas Diversas" e "Convênio da Dívida Ativa" foram extraídos do Relatório Gerencial

*** Informamos que a Arrecadação referente ao Convênio de Dívida Ativa firmado com o município do RJ está incluído na linha de CUSTAS e não na linha de Convênios de Dívida Ativa, tendo em vista que os valores entram na conta do FETJ em GRERJ

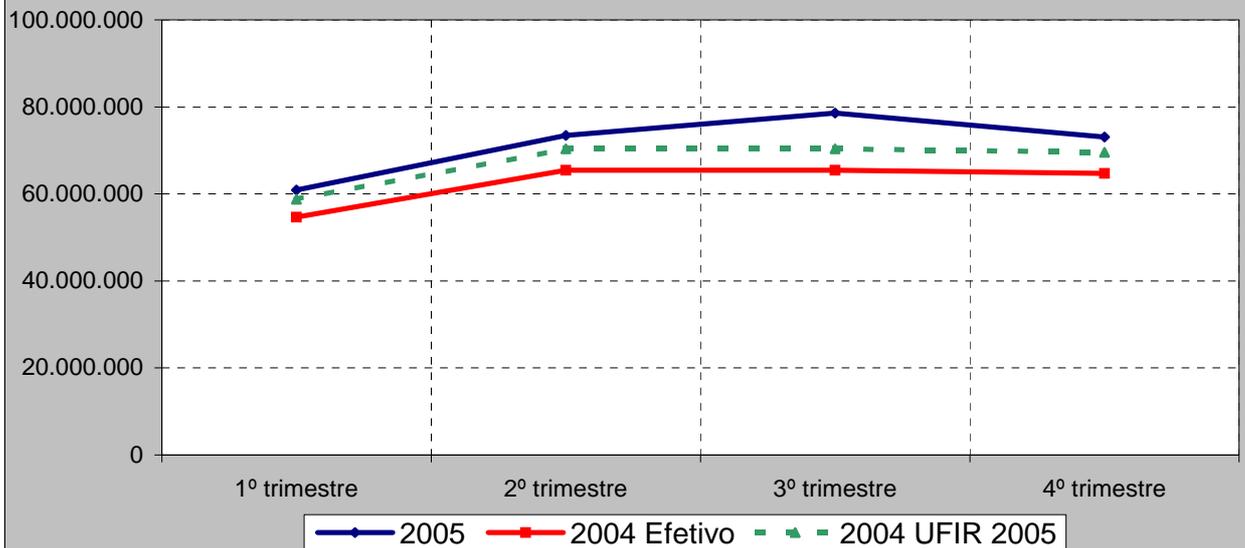


Unidade Organizacional:
DGPCF

Aprovado por:
Angela Augusta Santos Carvalho

Período:
Jul a Dez05

Indicador de desempenho - DEGAR- 2005



Total arrecadado 2004 - efetivo



Valores acumulados ao longo do ano de 2005.

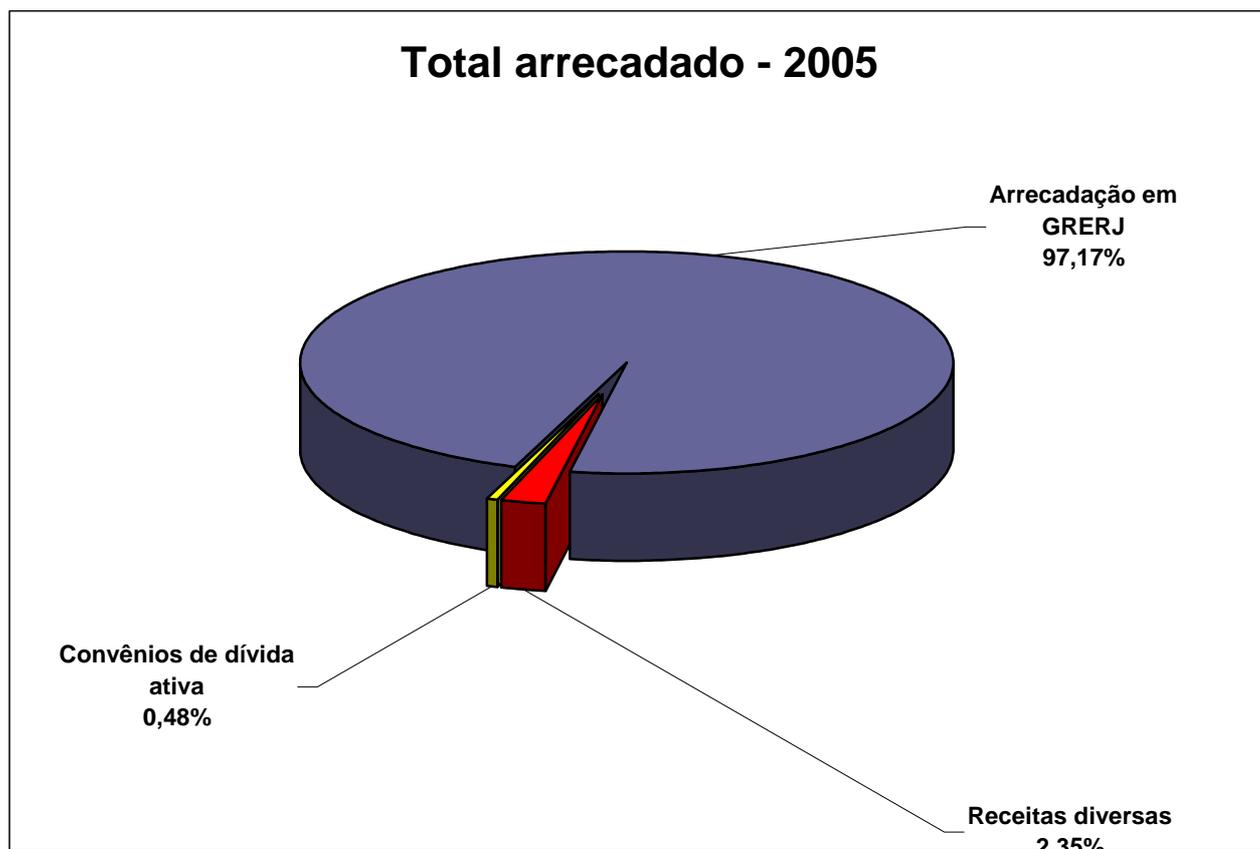


Unidade Organizacional:
DGPCF

Aprovado por:
Angela Augusta Santos Carvalho

Período:
Jul a Dez05

Total arrecadado - 2005



3.2 Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento Financeiro INDICADORES DE DESEMPENHO DGPCF – DEFIN

INDICADORES RELACIONADOS A DESPESAS

O primeiro grupo de indicadores almeja a geração de informações referentes:

- à participação do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro (PJRJ) no orçamento e na riqueza estaduais;
- às despesas realizadas pela Administração Judiciária nos diversos segmentos (pessoal, bens e serviços), com base na dotação orçamentária.

Os cálculos foram realizados sem a inclusão de valores devidos por força de precatórios judiciais. Esses valores não deveriam ser incorporados aos orçamentos do PJRJ porque são devidos a credores da Fazenda Pública, não correspondendo a despesas de custeio das instituições integrantes do SJ. Os valores de precatórios acrescem os

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

orçamentos do PJERJ em cerca de 10% ao ano, provocando distorsão na análise, razão pela qual não foram considerados. Ademais, as Fazendas Públicas apresentam variada disposição para a satisfação dos precatórios de que são devedoras, consoante já delineado no Riger do 2º trimestre.

3.2.1 Indicador de despesas do Sistema Judicial sobre a riqueza do Estado (PIB/RJ) (D_1)

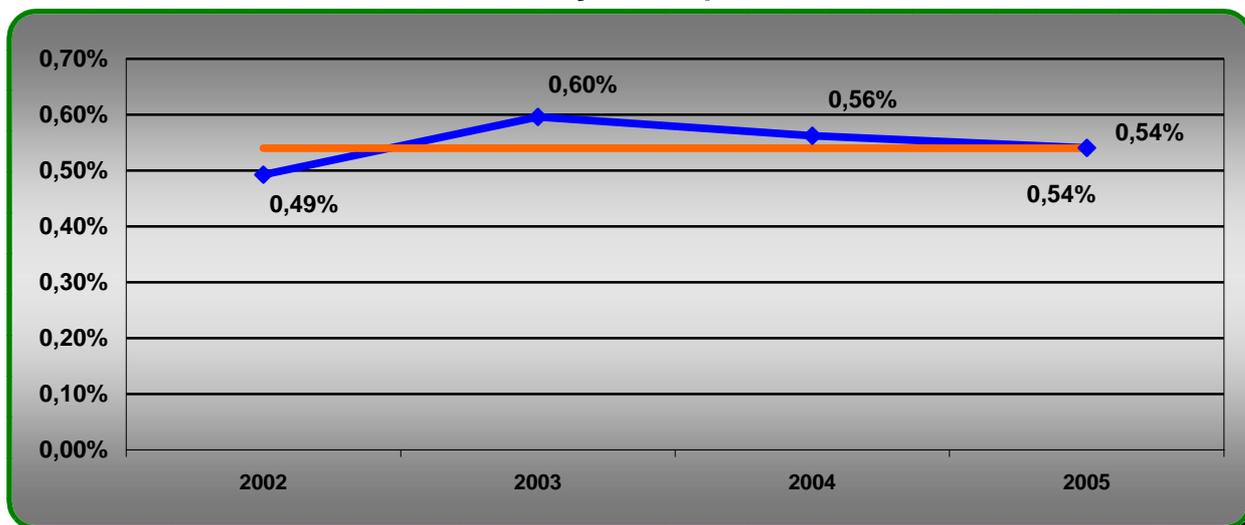
Fórmula	$D_1 = (SJ / PIB/RJ)$
Legenda: SJ = Despesas do Sistema Judicial no Estado do Rio de Janeiro PIB/RJ = Produto Interno Bruto do Estado do Rio de Janeiro	

Quadro 1 – Despesa do SJ sobre o PIB/RJ

	2002	2003	2004	2005
Dotação Orçamentária	946.184.090	1.272.021.690	1.330.348.161	1.539.689.887
PIB/RJ	191.987.599.000	213.500.784.000	236.607.624.000	284.940.000.000
D1	0,49%	0,60%	0,56%	0,54%

Nota: O PIB do ano de 2004 foi estimado (ver capítulo 3.0 Metodologia, letra “e”).

Quadro 1.1 – Evolução Temporal do Indicador



Análise:

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

A evolução das Despesas do Sistema Judicial do Estado do Rio de Janeiro se mantém abaixo do crescimento do PIB/RJ no período de 2003 a 2005, se mostrando superior apenas no período de 2002 a 2003. A variação destas despesas em relação ao PIB/RJ apresenta um acréscimo de 22,44% no período de 2002 a 2003 e uma redução de 6,66% de 2003 a 2004 e de 3,57% no período de 2004 a 2005, alcançando a média do período em 2005.

Este indicador apresenta crescimento de 10,20% de 2002 a 2005.

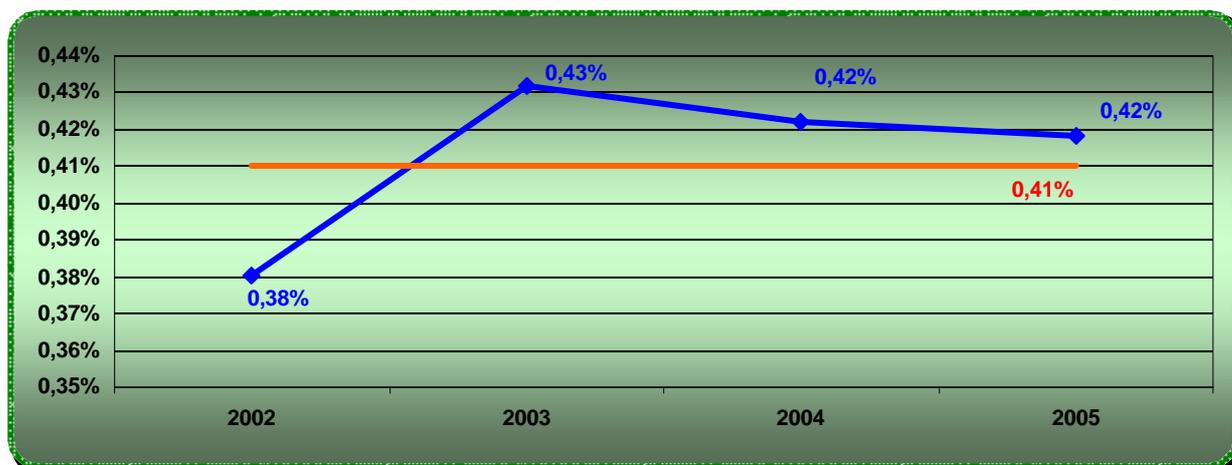
3.2.2 Indicador de despesas com pessoal (orçamento) sobre a riqueza do Estado (PIB/RJ) ($D_{1.1}$)

Fórmula	$D_{1.1(Pessoal)} = (PJ_{(Pessoal)} / PIB/RJ)$
Legenda:	
PJ _(Pessoal) = Despesa com pessoal do Poder Judiciário Estadual	
PIB/RJ = Produto Interno Bruto do Estado do Rio de Janeiro	

Quadro 2 – Despesas com pessoal sobre o PIB/RJ

	2002	2003	2004	2005
Dotação Orçamentária	730.634.880	922.025.970	998.143.161	1.192.613.485
PIB/RJ	191.987.599.000	213.500.784.000	236.607.624.000	284.940.000.000
D1.1(pessoal)	0,38%	0,43%	0,42%	0,42%

Quadro 2.1 – Evolução Temporal do Indicador



Análise:

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

O crescimento da Despesa com Pessoal do Poder Judiciário permanece abaixo do crescimento do PIB/RJ no período de 2003 a 2005, se mostrando superior apenas no período de 2002 a 2003. A variação desta despesa em relação ao PIB/RJ mostra um acréscimo da ordem de 13,15% no período de 2002 a 2003, passando a manter um declínio de 2,32% no período de 2003 a 2005.

Este indicador apresenta crescimento de 10,53% de 2002 a 2005.

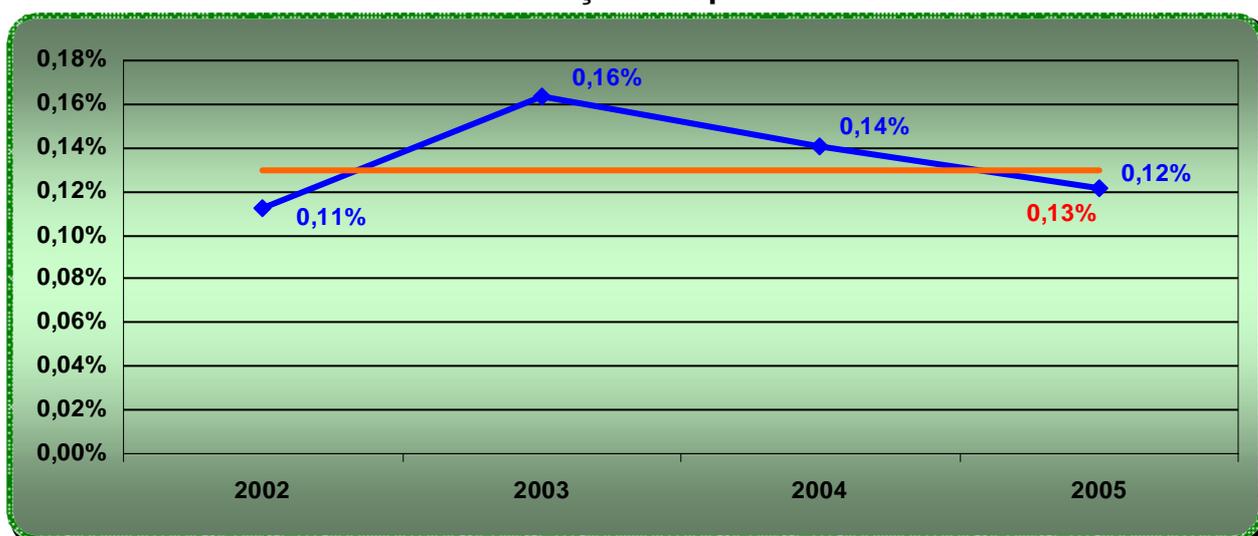
3.2.3 Indicador de despesas de bens e serviços sobre a riqueza do Estado (PIB/RJ) ($D_{1.2}$)

Fórmula	$D_{1.2(Cap)} = (PJ_{(Cap)} / PIB/RJ)$
Legenda: PJ_(Corr) = Despesas de Capital do Poder Judiciário Estadual PIB/RJ = Produto Interno Bruto do Estado do Rio de Janeiro	

Quadro 3 – Despesas do SJ com bens e serviços sobre o PIB/RJ

	2002	2003	2004	2005
Dotação Orçamentária	215.549.190	349.995.720	332.205.000	347.076.402
PIB/RJ	191.987.599.000	213.500.784.000	236.607.624.000	284.940.000.000
D1.2	0,11%	0,16%	0,14%	0,12%

Quadro 3.1 – Evolução Temporal do Indicador



Análise:

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

As despesas do PJERJ com bens e serviços (custeio, exceto pessoal, e investimento) são atendidas pelas receitas do Fundo Especial do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro, suplementadas por convênios firmados com o Banco do Brasil e Banco Itaú S.A , que disponibilizaram recursos adicionais aos do FETJ.

A elevação das despesas do PJERJ, incluindo investimento e custeio, tende a refletir a expansão da própria máquina do Judiciário. Novos prédios foram construídos, ou seja, os investimentos (equipamentos e construção/reforma dos prédios) e a manutenção com equipamentos e pessoal (custeio) são despesas decorrentes da criação, expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental, conforme conceituação exposta no art. 16 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Os principais focos de aumento da despesa são as tarifas de serviços públicos concedidos – energia elétrica, telefonia, água e esgoto, bem como a prestação de serviços (ex: serviços de limpeza e conservação de instalações prediais).

A variação das Despesas de Capital do Poder Judiciário Estadual em relação ao PIB/RJ cresceu 45,45% entre 2002 e 2003; declinou 12,5% entre 2003 e 2004; reduziu 14,28% de 2004 a 2005, atingindo valor abaixo da média do período em 2005.

Este indicador apresenta crescimento de 9,09% de 2002 a 2005.

3.2.4 Indicador de despesas do Sistema Judicial (orçamento) sobre a despesa pública do Estado (D_2):

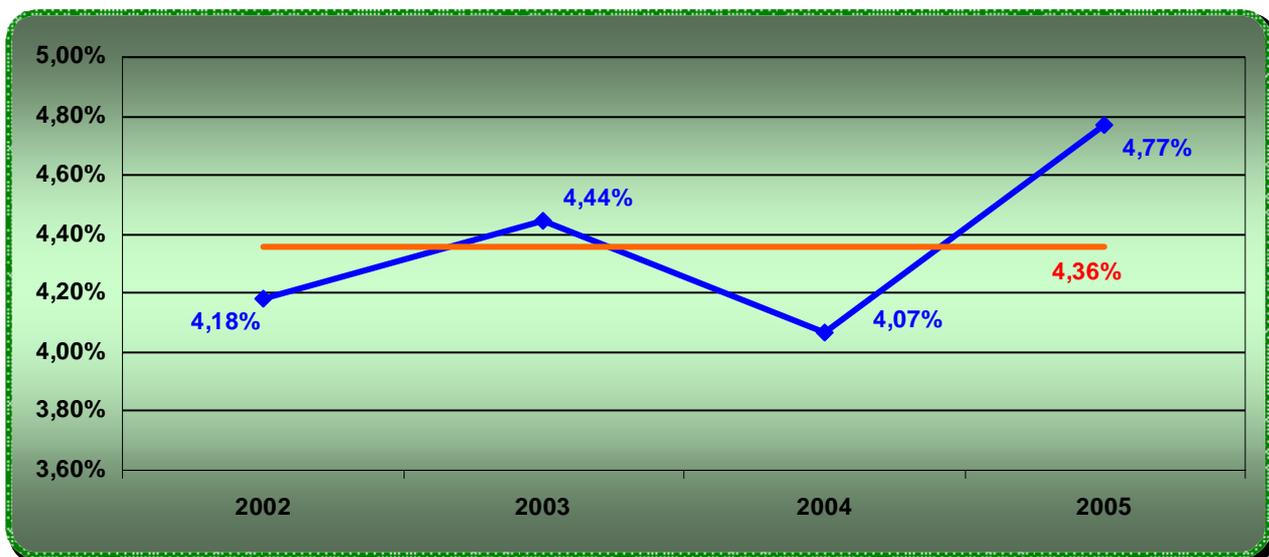
Fórmula	$D_2 = (SJ / DT)$
Legenda:	
SJ = Despesa do Sistema Judicial no Estado do Rio de Janeiro	
DT = Despesa Total (orçamento total) do Estado do Rio de Janeiro	

Quadro 4 – Despesas do SJ sobre a Despesa Pública do Estado

	2002	2003	2004	2005
Dotação Orçamentária	946.184.090	1.272.021.690	1.330.348.161	1.539.689.887
DT	22.638.299.490	28.623.874.820	32.690.423.000	32.260.837.000
D2	4,18%	4,44%	4,07%	4,77%

Quadro 4.1 – Evolução Temporal do Indicador

		
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho



Análise:

O despesa do SJ em relação à despesa total estadual mantém comportamento que indica proporcionalidade entre esses dois gastos.

A evolução da Despesa do Sistema Judicial no Estado do Rio de Janeiro se mantém abaixo do crescimento da Despesa Total (orçamento total) do Estado do Rio de Janeiro no período de 2003 a 2004, se mostrando superior nos demais períodos.

A variação da despesa do SJ em relação à despesa total estadual cresceu 6,22% entre 2002 e 2003; declinou 8,33% entre 2003 e 2004; aumentou 17,19% de 2004 a 2005, atingindo valor abaixo da média do período 2003 a 2004.

Este indicador apresenta crescimento de 14,11% de 2002 a 2005.

3.2.5 Indicador de despesas de pessoal no Sistema Judicial ($D_{2.1}$)

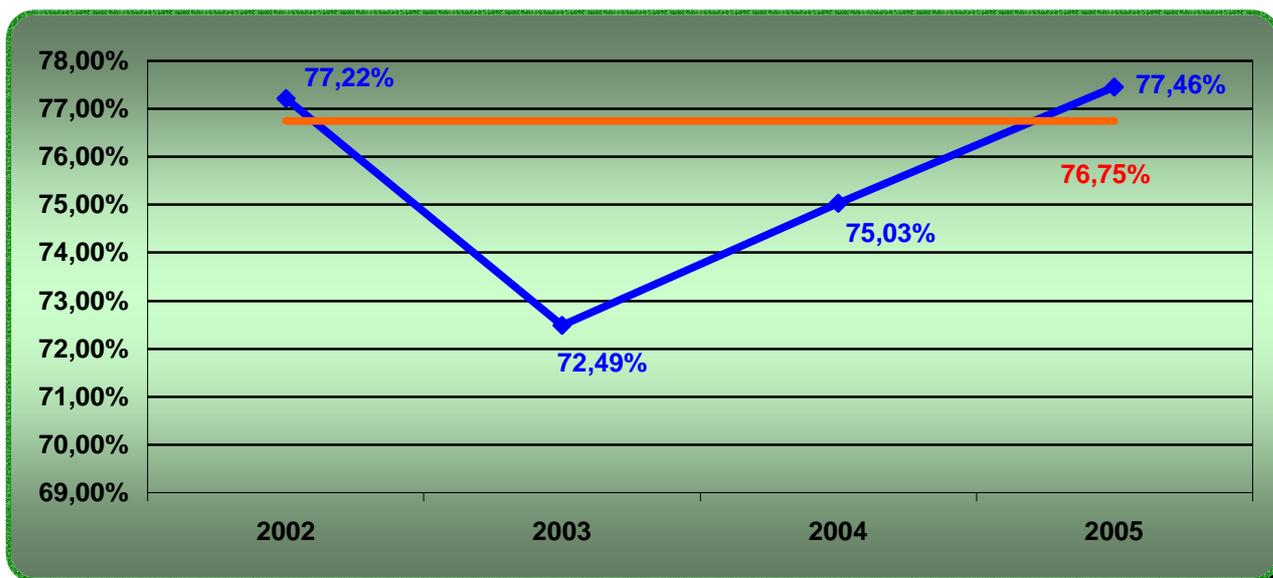
Fórmula	$D_{2.1} = (P_{rh} / SJ)$
Legenda: P_{rh} = Despesa com pessoal do Poder Judiciário estadual SJ = Despesa do Sistema Judicial no Estado do Rio de Janeiro	

Quadro 5 – Despesas do SJ com pessoal sobre a despesa total do SJ

	Unidade Organizacional: DGPCF			Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho		Período: Jul a Dez05	

	2002	2003	2004	2005
Dotação Orçamentária	946.184.090	1.272.021.690	1.330.348.161	1.539.689.887
Prh	730.634.880	922.025.970	998.143.161	1.192.613.485
D2.1	77,22%	72,49%	75,03%	77,46%

Quadro 5.1 – Evolução Temporal do Indicador



Análise:

Os dados referem-se, exclusivamente, às despesas com o pessoal ativo do PJERJ (Pessoal inativo é de responsabilidade do Rio Previdência).

A evolução da Despesa com pessoal do Poder Judiciário estadual se mantém abaixo do crescimento da Despesa do Sistema Judicial no Estado do Rio de Janeiro no período de 2002 a 2003, guardando praticamente a mesma proporção de crescimento nos demais períodos.

A variação da Despesa com pessoal do Poder Judiciário estadual em relação à Despesa do Sistema Judicial no Estado do Rio de Janeiro mantém-se abaixo da média grande parte do período, apresentando uma redução da ordem de 6,12% no período de 2002 a 2003, um acréscimo de 3,50% no período de 2003 a 2004, voltando a crescer 3,23% de 2004 a 2005.

Este indicador apresenta crescimento de 0,31% de 2002 a 2005.

3.2.6 Indicador de despesas do Sistema Judicial com bens e serviços (D_{2.2})

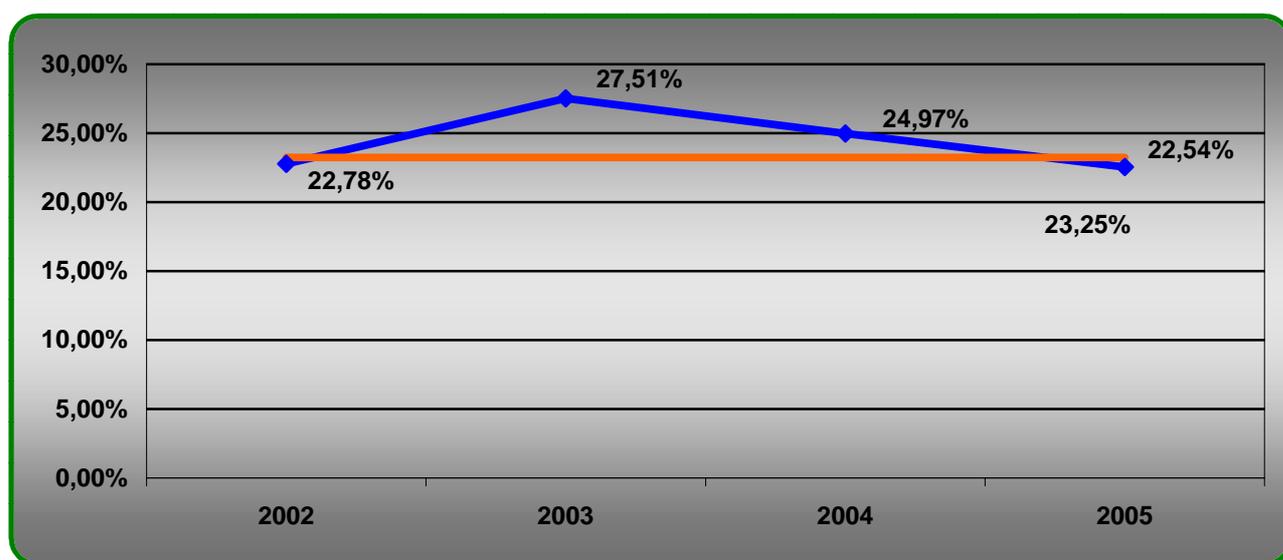
			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

Fórmula	$D_{2.2} = (B_s / SJ)$
Legenda: B_s = Despesa com bens e serviços do Poder Judiciário estadual SJ = Despesa do Sistema Judicial no Estado do Rio de Janeiro	

Quadro 6 – Despesas do SJ com bens e serviços sobre a despesa pública do Estado

	2002	2003	2004	2005
Dotação Orçamentária	946.184.090	1.272.021.690	1.330.348.161	1.539.689.887
B_s	215.549.190	349.995.720	332.205.000	347.076.402
D2.2	22,78%	27,51%	24,97%	22,54%

Quadro 6.1 – Evolução Temporal do Indicador



Análise:

As despesas com bens e serviços no PJERJ acompanharam o aumento geral das despesas do Estado.

A variação da Despesa com bens e serviços do Poder Judiciário em relação à Despesa do Sistema Judicial no Estado do Rio de Janeiro demonstra um acréscimo de 20,76% de 2002 a 2003, uma redução de 9,23% no período de 2003 a 2004 e de 9,73% de 2004 a 2005.

Este indicador apresenta redução de 1,05% de 2002 a 2005.

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

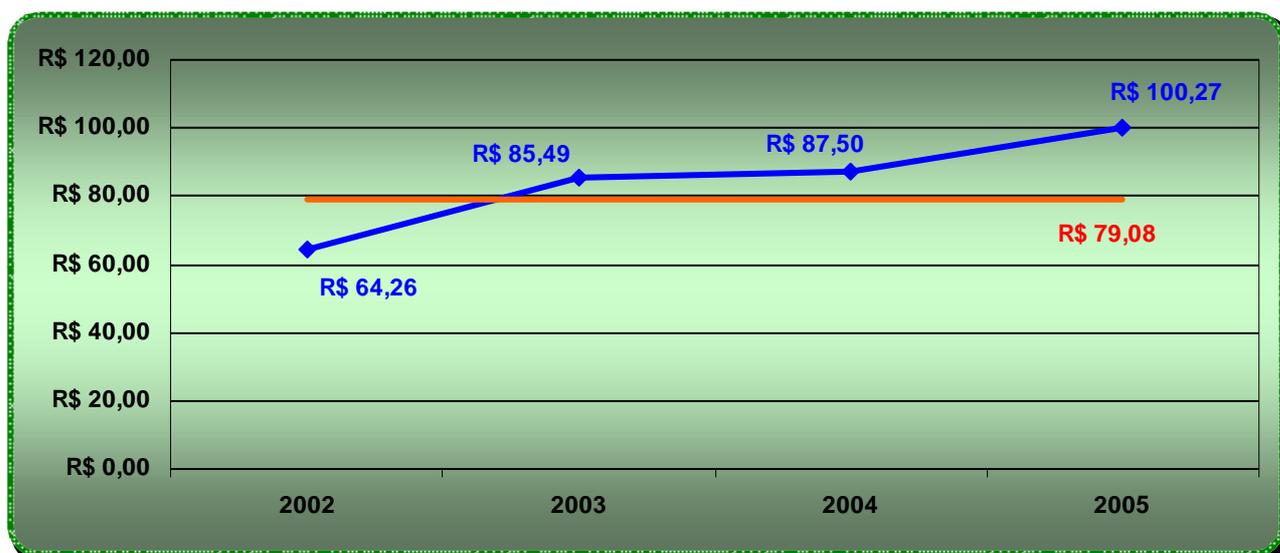
3.2.7 Indicador de despesas do Sistema Judicial por habitante (D₃)

Fórmula	$D_3 = (SJ / h_1)$
Legenda: SJ = Despesa do Sistema Judicial no Estado do Rio de Janeiro h₁ = Número de habitantes no Estado	

Quadro 7 – Gasto do SJ por habitante

	2002	2003	2004	2005
Dotação Orçamentária	946.184.090	1.272.021.690	1.330.348.161	1.539.689.887
População	14.724.475	14.879.118	15.203.750	15.354.852
D3	R\$ 64,26	R\$ 85,49	R\$ 87,50	R\$ 100,27

Quadro 7.1 – Evolução Temporal do Indicador



Análise:

As despesas do SJ, expressas em termos de orçamento anual, de 2002 a 2005, cresceram 62,72%. A evolução do gasto por habitante se mantém praticamente na mesma proporção do crescimento da Despesa do Sistema Judicial no Estado do Rio de Janeiro no período de 2002 a 2005.

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

3.3 Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento de Planejamento e Orçamento-DEPLA

3.3.1 Indicador: Acompanhamento da Execução Financeira dos Projetos do PAG (valor executado/ valor contratado no PAG).

3.3.2 O Plano de Ação Governamental é uma ferramenta imprescindível para a elaboração e formatação de indicadores de desempenho pelos seguintes requisitos:

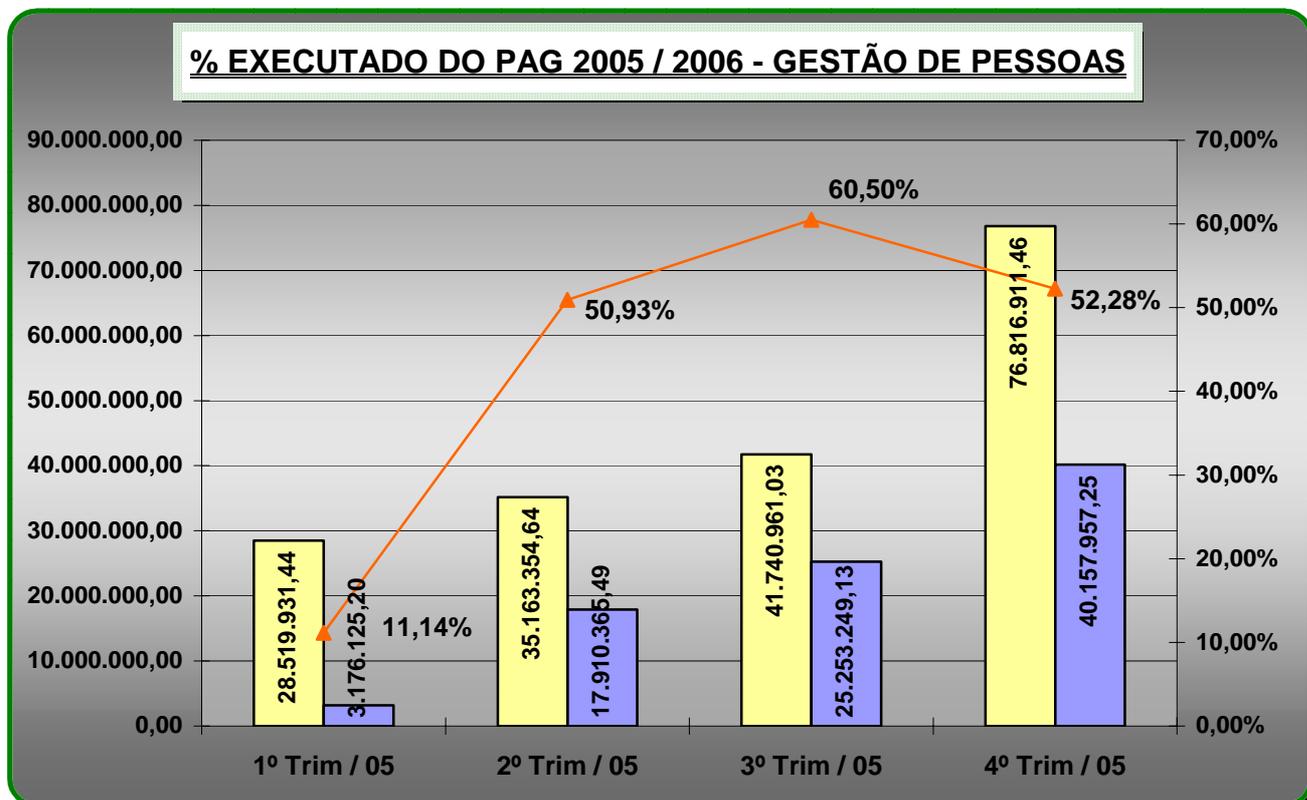
- a) avaliar e acompanhar a evolução das despesas públicas administradas pelo Poder Judiciário estadual, em atendimento aos limites impostos na Lei de Responsabilidade Fiscal e aos preceitos decorrentes de seus artigos 16 e 17, que tratam da geração da despesa pública e da despesa obrigatória de caráter continuado, respectivamente;
- b) disciplinar a aplicação dos recursos orçamentários e financeiros do FETJ, favorecendo a gerência e a fixação de prioridades;
- c) assegurar que a gestão fiscal do Poder Judiciário estadual conte com instrumento de ação planejada e transparente, que permita a prevenção de riscos e a correção de desvios capazes de afetar a prestação dos serviços judiciários à população.

O Plano de Ação Governamental do biênio 2005 – 2006, aprovado pelo Ato Executivo Conjunto TJ nº 16/2005, mantém as diretrizes do biênio anterior, prevendo cinco programas:

1 -01.00.00	- Gestão de Pessoas
2 -02.00.00	- Atualização Tecnológica
3- 03.00.00	-Aquisição, Edificação e Readequação Física de Foros, Serventias e Unidades Administrativas.
4- 04.00.00	- Criação e Instalação de Serventias Judiciais
5- 05.00.00	- Projetos Especiais

	Unidade Organizacional: DGPCF		Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

3.3.1.1- Programa 01- Gestão de Pessoas



- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

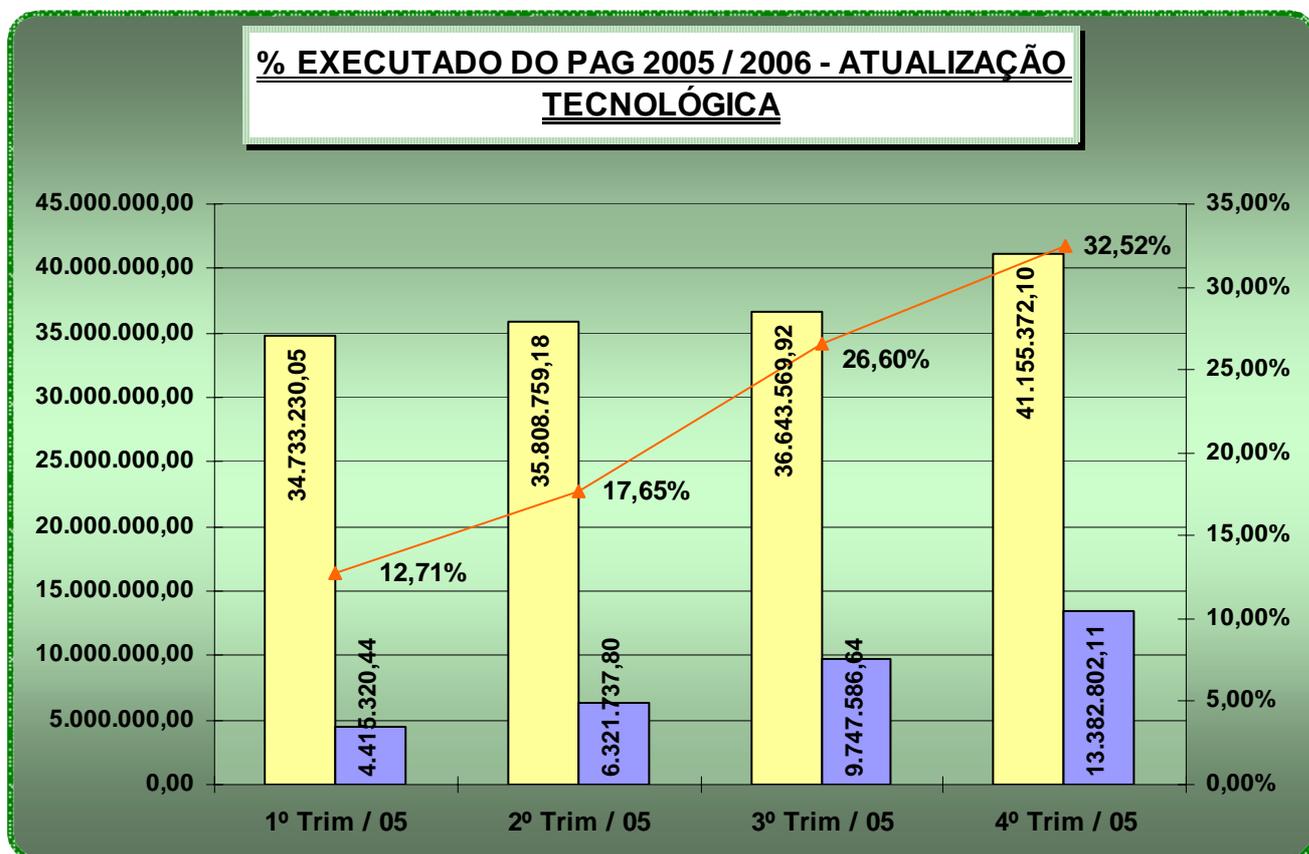
Percebemos neste gráfico duas colunas que representam a contratação e a execução por trimestre, representadas respectivamente pelas cores amarela e azul, do referido programa do Plano de Ação Governamental – PAG 2005/2006.

No programa de Gestão de Pessoas, a proporção dos recursos realizados em relação aos valores contratados do PAG 2005/2006 apresenta crescimento nos períodos correspondentes ao primeiro trimestre/05, segundo trimestre/05 e terceiro trimestre/05. Deste último período até o quarto trimestre/05 há uma redução.

Observa-se que no final do exercício de 2005 foram executadas aproximadamente metade das contratações.

	Unidade Organizacional:		Aprovado por:	Período:
	DGPCF		Angela Augusta Santos Carvalho	Jul a Dez05

3.3.1.2- Programa 02- Atualização Tecnológica

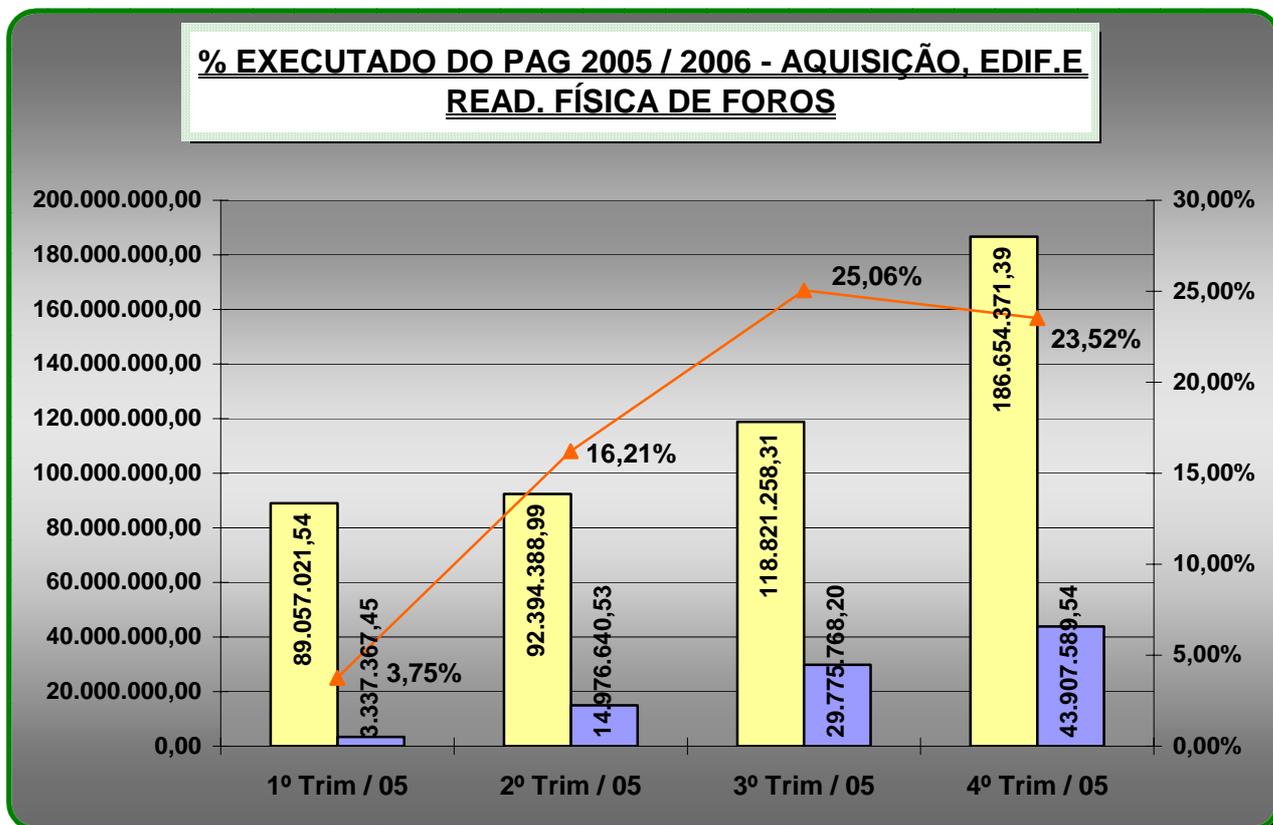


- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

No programa de Atualização Tecnológica, a proporção dos recursos realizados em relação aos valores contratados do PAG 2005/2006 apresenta crescimento do primeiro trimestre/05 ao quarto trimestre/05.

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

3.3.1.3- Programa 03- Aquisição, Edif. E Read. Física de Foros.

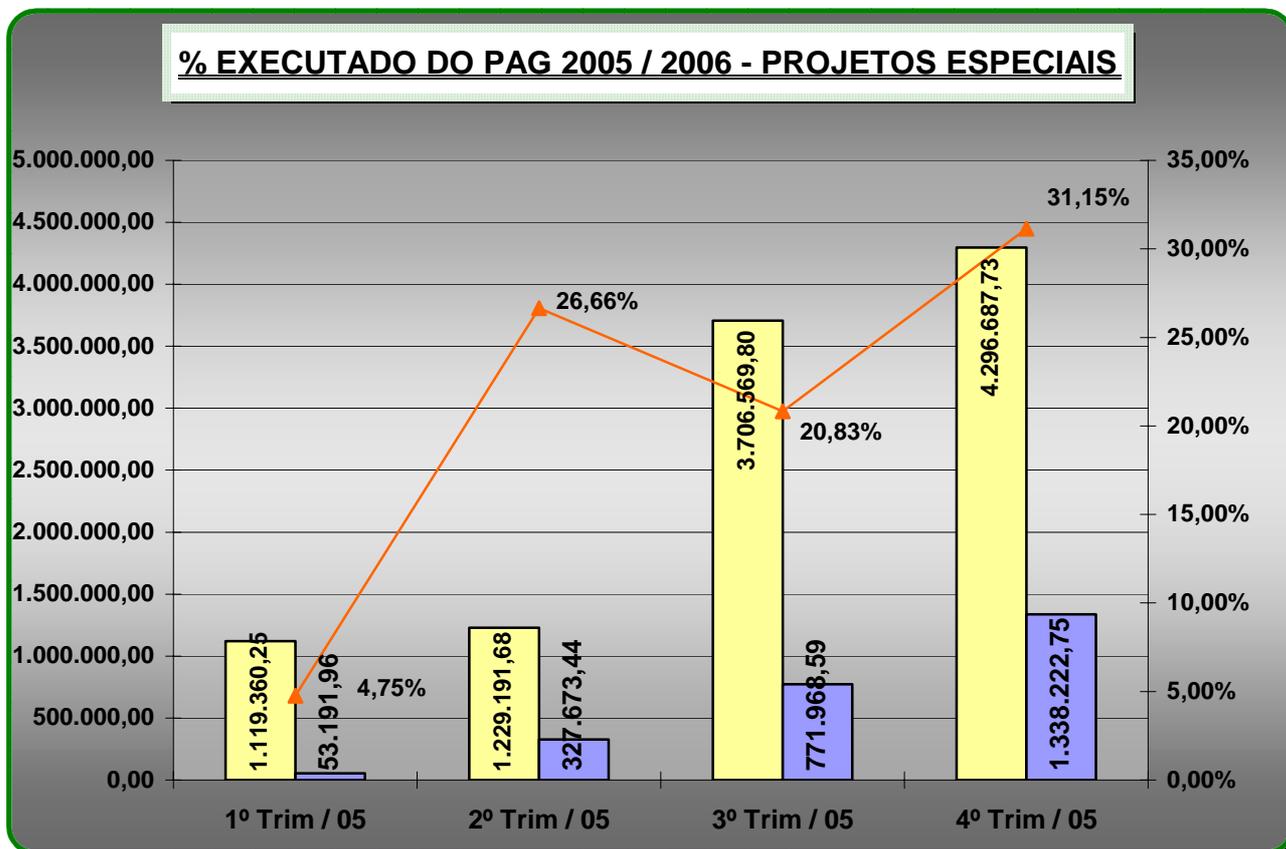


- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

No programa de Aquisição, Edif. e Read. Física de Foros, a proporção dos recursos realizados em relação aos valores contratados do PAG 2005/2006 apresenta crescimento do primeiro trimestre/05 ao terceiro trimestre/05. A partir deste último até o quarto trimestre/05 há um declínio.

	Unidade Organizacional: DGPCF		Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

3.3.1.4- Programa 05- Projetos Especiais.

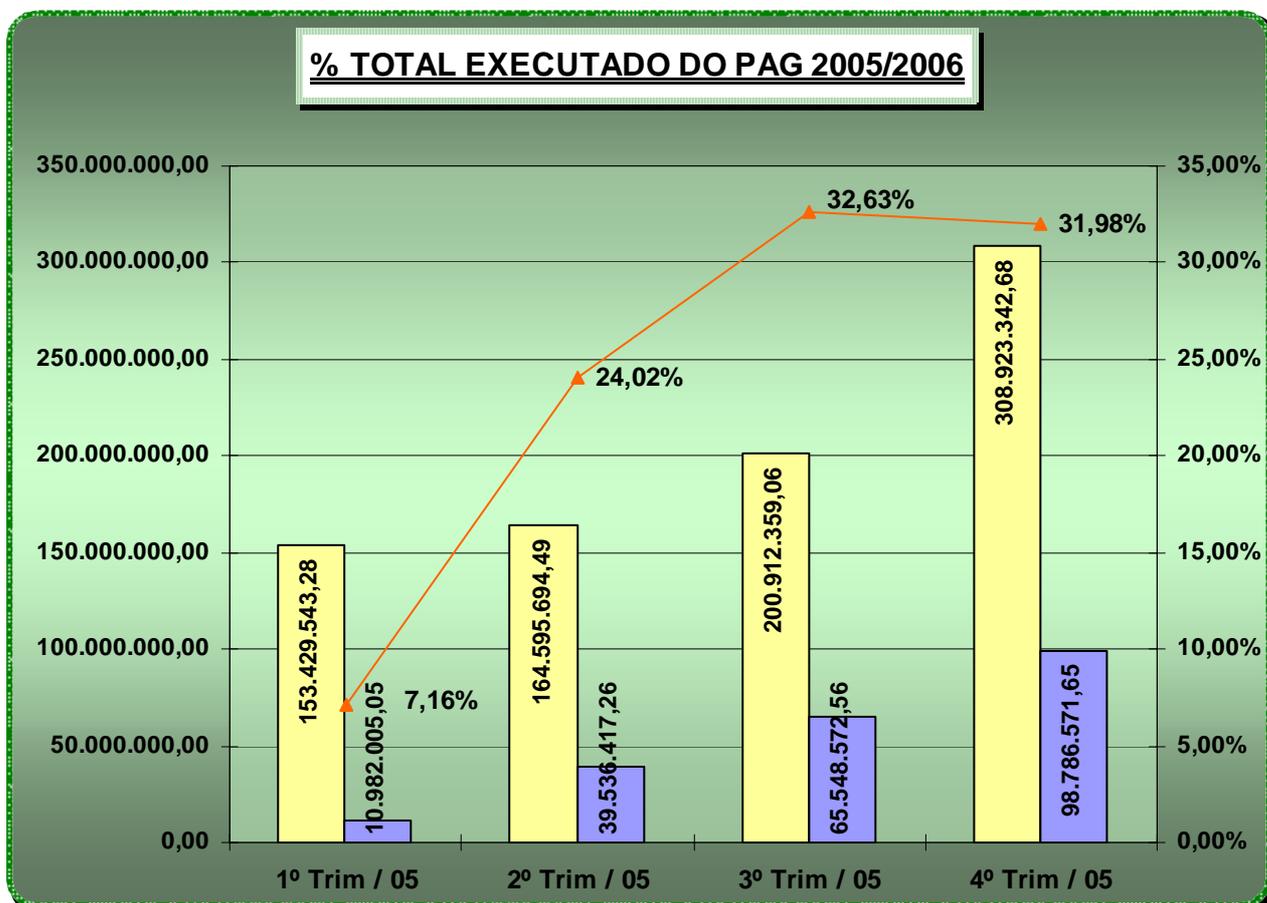


- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

No programa de Projetos Especiais, a proporção dos recursos realizados em relação aos valores contratados do PAG 2005/2006 apresenta crescimento do primeiro trimestre/05 ao segundo trimestre/05, redução do segundo trimestre/05 ao terceiro trimestre/05 e aumento do terceiro trimestre/05 ao quarto trimestre/05.

		
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho

3.3.1.5- Total executado dos programas PAG 2005/2006.



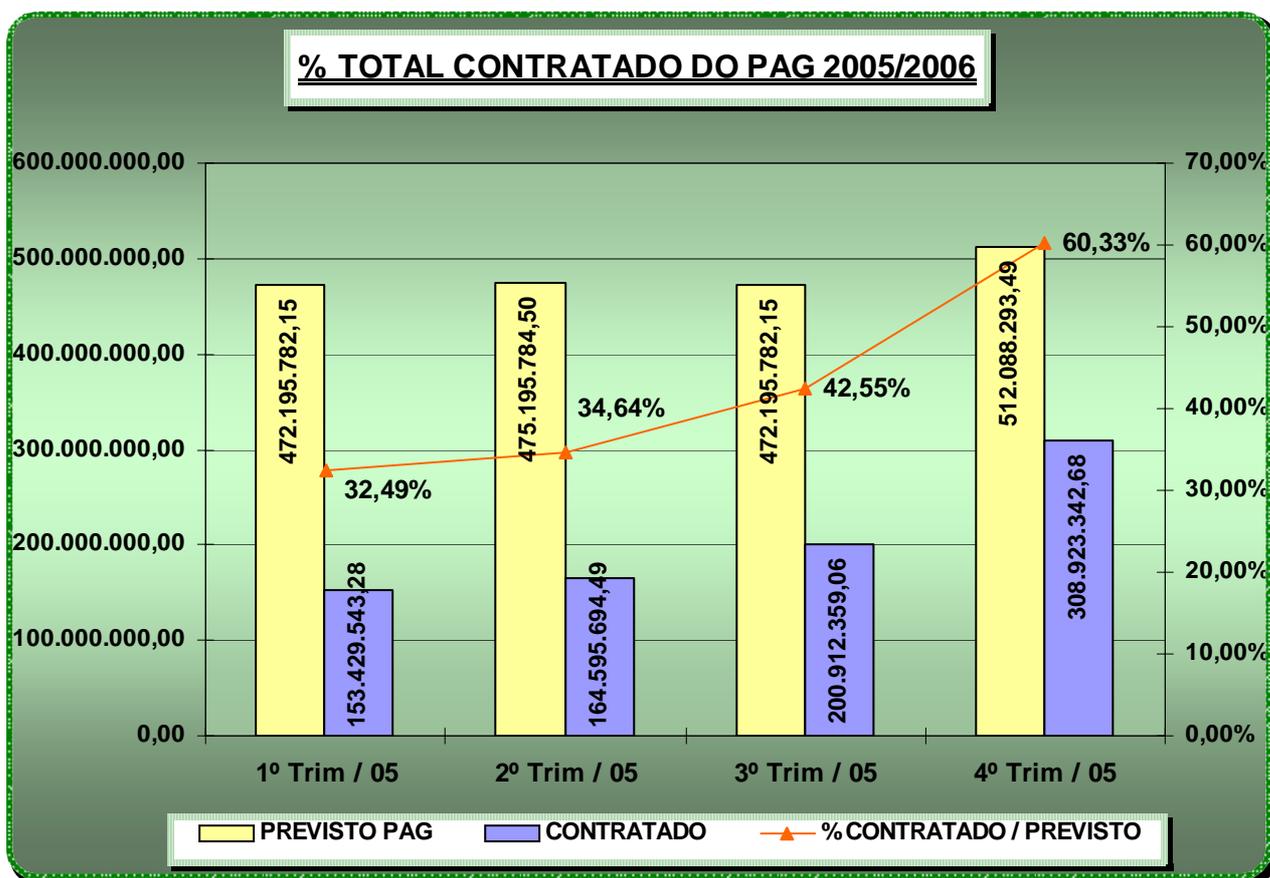
- **Avaliação temporal do Indicador de Desempenho do total dos programas do Plano de Ação Governamental**

Percebemos neste gráfico duas colunas que representam a contratação e a execução por trimestre, representadas respectivamente pelas cores amarela e azul, do total de todos os programas do Plano de Ação Governamental – PAG 2005/2006.

A proporção dos recursos executados em relação aos valores contratados de todos os programas PAG 2005/2006 apresenta crescimento do primeiro trimestre/05 ao terceiro trimestre/05 e declínio do terceiro trimestre/05 ao quarto trimestre/05.

	Unidade Organizacional: DGPCF		Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

3.3.2 Indicador: Acompanhamento da Execução Financeira dos Projetos do PAG (valor contratado/ valor previsto no PAG)

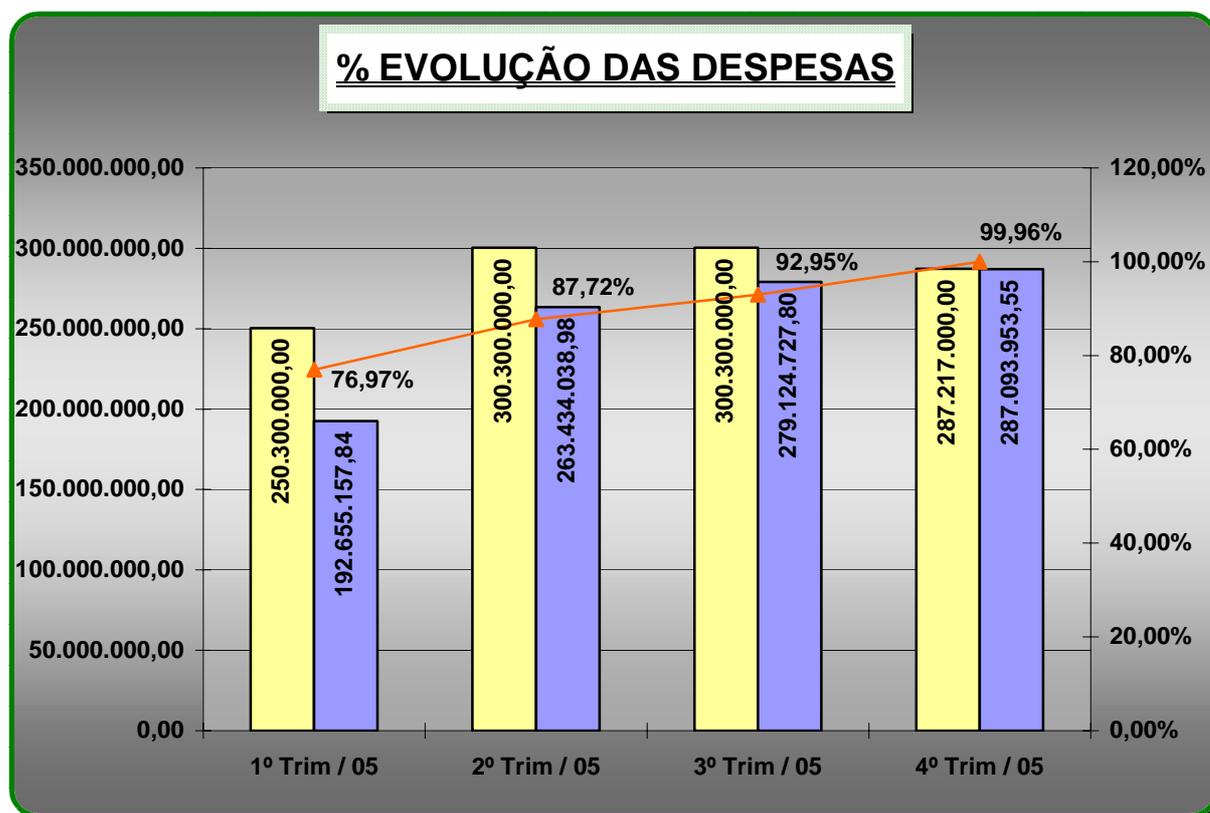


- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

Percebemos neste gráfico duas colunas que representam o valor total previsto no Plano de Ação Governamental (2005/2006) e a contratação realizada por trimestre, representadas respectivamente pelas cores amarela e azul, do total de todos os programas do PAG. Obtemos as percentagens de contratação, dividindo o valor contratado pelo valor previsto no PAG. Por conseguinte, chegamos a conclusão que o referido indicador de desempenho está apresentando evolução crescente ao estabelecido na meta, valendo ressaltar que o Plano de Ação Governamental somente foi aprovado em março de 2005 através do Ato Executivo Conjunto TJ nº 16/2005.

	Unidade Organizacional:		Aprovado por:	Período:
	DGPCF		Angela Augusta Santos Carvalho	Jul a Dez05

3.3.3 Indicador: Aplicação dos Recursos Orçamentários por Natureza de Despesa (compromissado + empenhado / dotação orçamentária)



- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

Percebemos neste gráfico duas colunas que representam a dotação orçamentária e o total comprometido + empenhado por trimestre, representadas respectivamente pelas cores amarela e azul. Obtemos as percentagens de evolução das despesas, dividindo o valor comprometido + empenhado pela dotação orçamentária e chegamos a conclusão que devemos buscar sinergia entre os gestores, na adequação dos recursos orçamentários, em seus elementos de despesa.

A proporção dos valores comprometidos e empenhados em relação à dotação orçamentária apresenta crescimento do primeiro trimestre/05 ao quarto trimestre/05.

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

3.3.2 Indicadores macro do Sistema de Gestão de Custos RAC:

Inicialmente cabe explicitar que o **Sistema de Custos (RAC)** do Tribunal de Justiça foi implantado de forma artesanal em novembro de 1999, através do Ato Normativo Conjunto TJ nº 01/99. Contudo o Sistema Integrado de Custos somente iniciou a sua informatização no ano de 2003. Tendo como norte o atendimento às recomendações da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e o fornecimento ao Administrador Público de uma ferramenta gerencial de gestão de custos de ponta e com utilização de tecnologia de última geração e tendo como busca o seguinte resultado:

a) Subsídio aos processos de PLANEJAMENTO da instituição, instalando e/ou aprimorando os procedimentos de melhoria contínua, nas fases de elaboração e execução orçamentárias, bem como na preparação e finalização do Plano de Ação Governamental- PAG;

b) Redução de custos da instituição, otimizando a relação entre Receita e Despesa pelo lado da Despesa, prática pouco usual na Administração Pública brasileira;

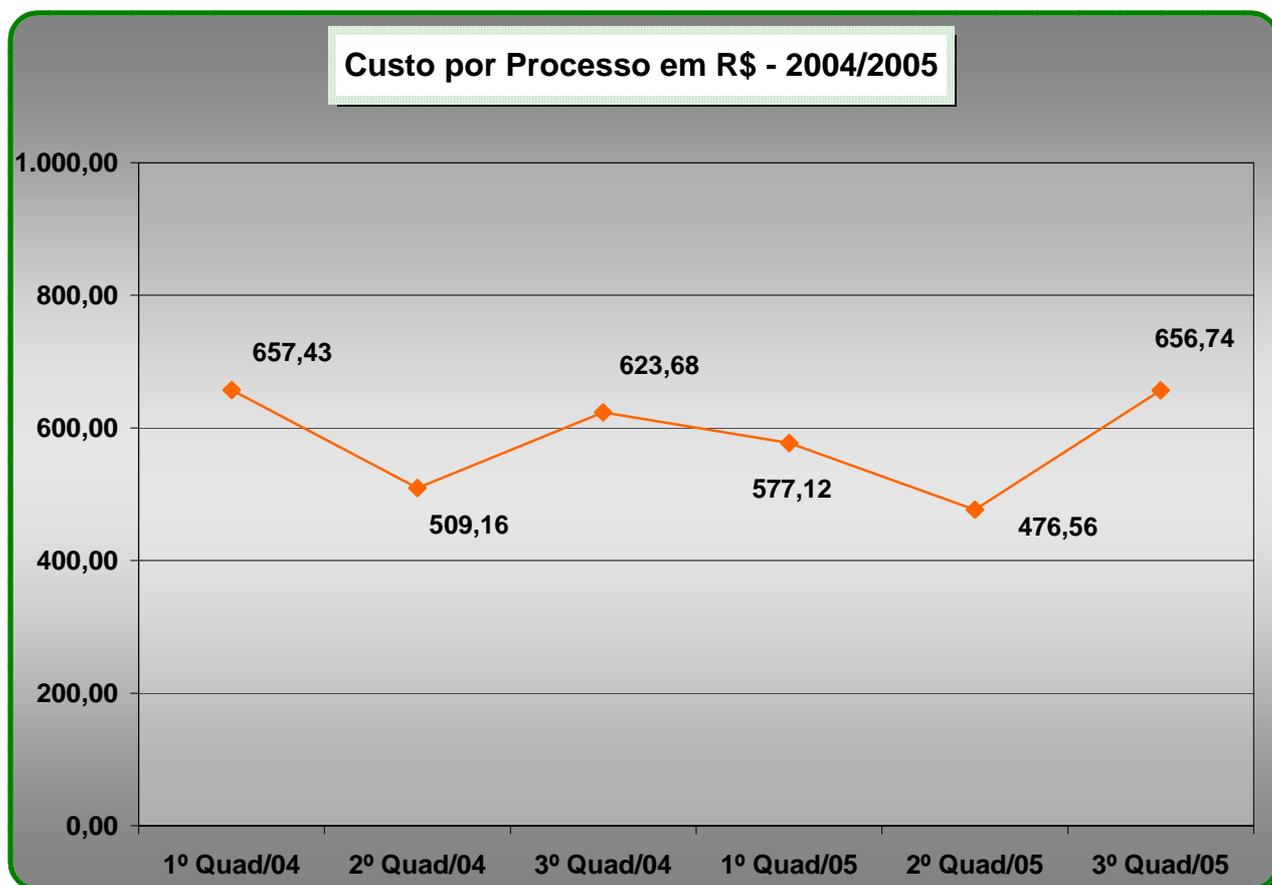
c) Formação de padrões referenciais de custos efetivamente realizados, em moeda constante e ou indicadores financeiros, de modo a possibilitar a comparação do desempenho institucional durante vários períodos de execução orçamentária e financeira;

d) Formação de indicadores de qualidade voltados à aferição de relação custo x benefício por Atividade, Projeto ou em outros níveis de consolidação dos programas e subprojetos elaborados e utilizados pelo Tribunal de Justiça;

e) Consolidação de imagem de gestão responsável e eficaz junto aos jurisdicionados, dando publicidade dos resultados alcançados através do gerenciamento dos custos do PJERJ.

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

3.3.3.1 Indicador - Custo Operacional por Categoria de Comarca (custo/processo)



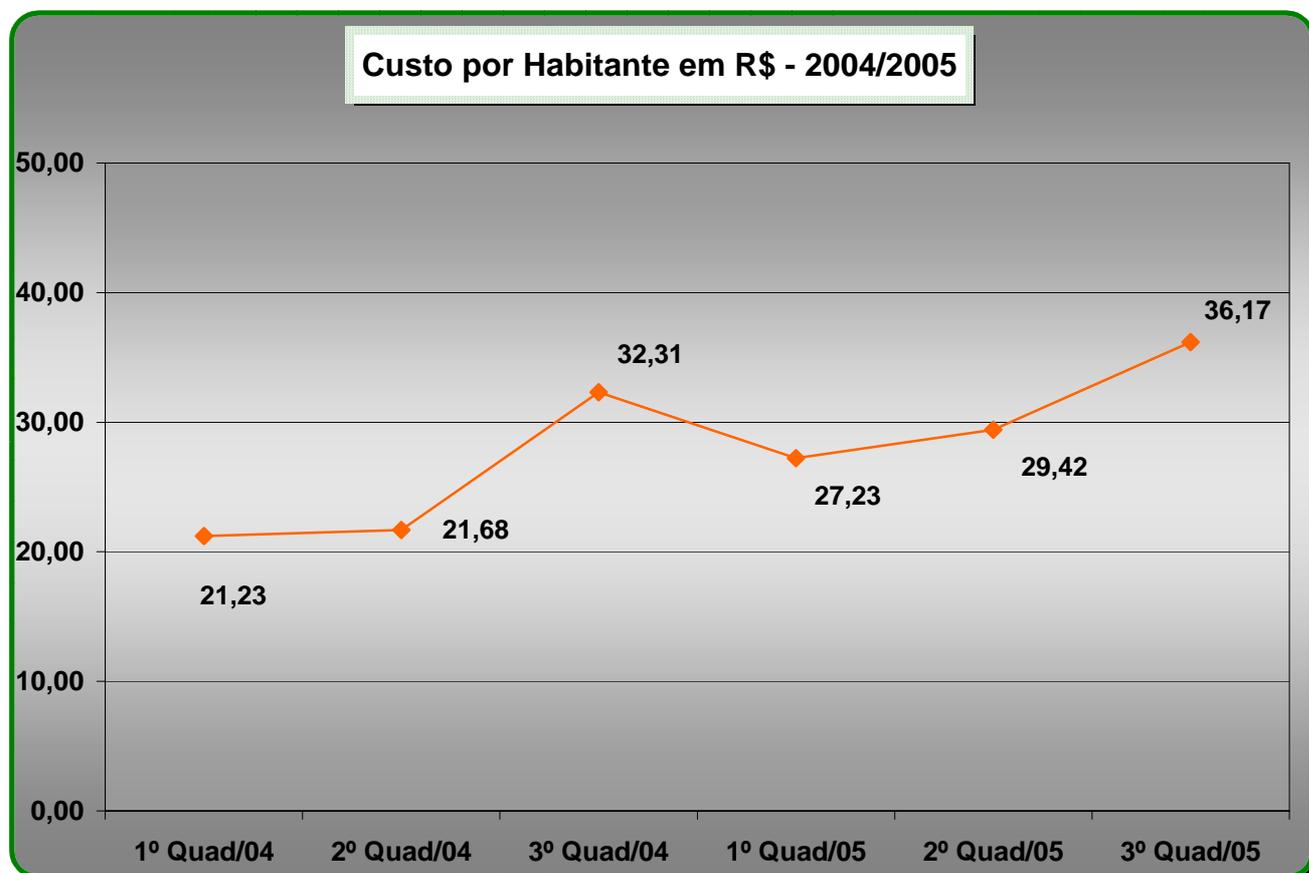
- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

Percebemos neste gráfico, a evolução do custo em R\$ por processo distribuído por quadrimestre, que representa o quanto foi gasto pela máquina judiciária para atender a demanda. Obtemos as percentagens do custo, dividindo o valor total da despesa pelo número de processos distribuídos e chegamos a conclusão que é fundamental a evolução do sistema com o objetivo de adequar as despesas às reais necessidades do PJERJ.

O custo em R\$ por processo distribuído apresentou aumento do primeiro ao terceiro quadrimestre /04, redução do terceiro quadrimestre/04 ao primeiro quadrimestre/05 e aumento primeiro ao terceiro quadrimestre/05.

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

3.3.3.2 Indicador - Custo Operacional por Categoria de Comarca (custo/habitante)



- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

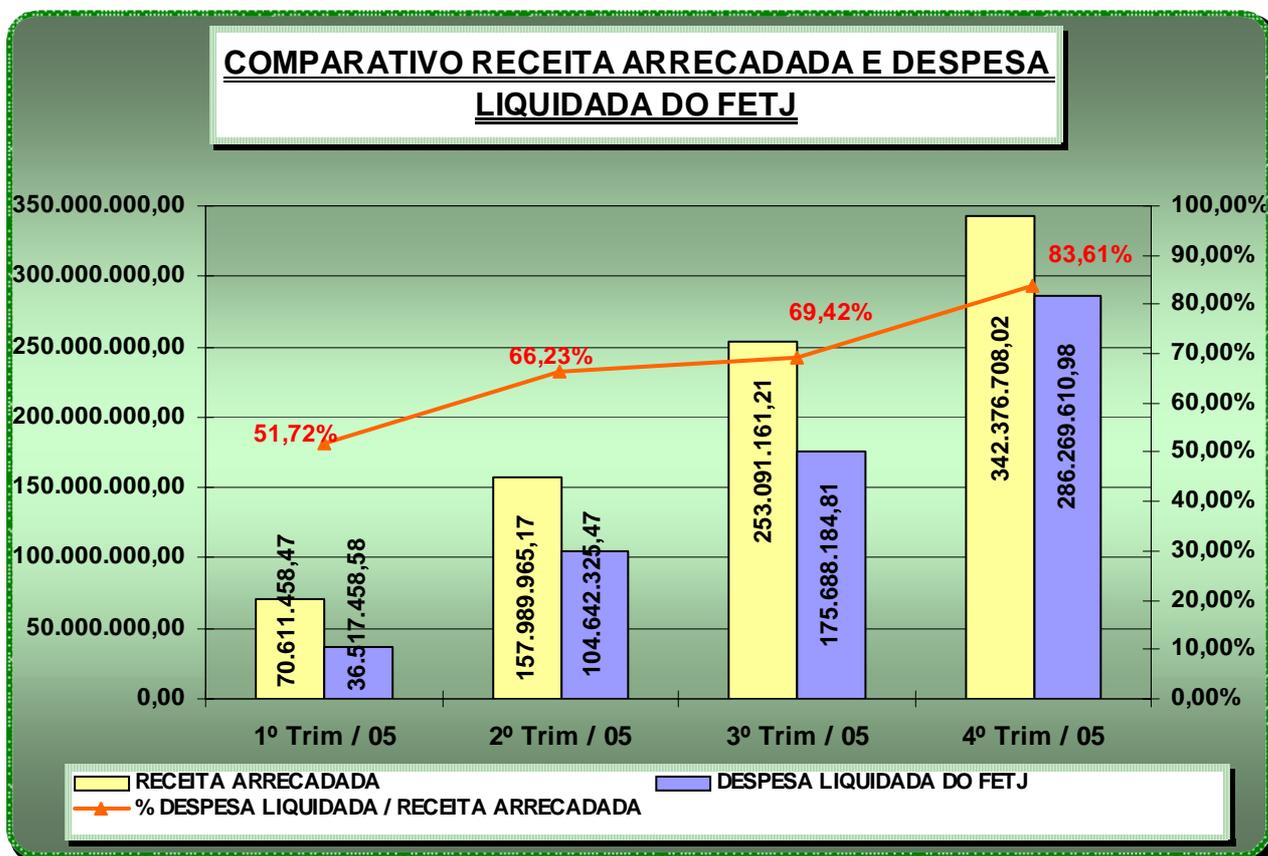
Percebemos neste gráfico, a evolução do custo em R\$ por habitante por quadrimestre, que representa o quanto foi gasto por habitante pela prestação jurisdicional. Obtemos as percentagens do custo, dividindo o valor total da despesa pela população assistida e chegamos a conclusão que é fundamental a evolução do sistema com o objetivo de adequar as despesas às reais necessidades do PJERJ.

O custo em R\$ por habitante pela prestação jurisdicional apresentou aumento do primeiro ao terceiro quadrimestre /04, redução do terceiro quadrimestre/04 ao primeiro quadrimestre/05 e aumento primeiro ao terceiro quadrimestre/05.

	Unidade Organizacional:		Aprovado por:	Período:
	DGPCF		Angela Augusta Santos Carvalho	Jul a Dez05

3.4 Indicadores de Desempenho e Análise de Dados do Departamento Contábil

- Indicador: Comparativo Receita Arrecadada e Despesa Liquidada.



- Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

Percebemos neste gráfico duas colunas que representam o valor da receita arrecadada e a despesa liquidada do FETJ (Fundo Especial do Tribunal de Justiça) por trimestre, representadas respectivamente pelas cores amarela e azul. Obtemos as porcentagens da despesa liquidada, dividindo a mesma pela receita arrecadada. E chegamos a conclusão que o valor da despesa liquidada cresce em uma proporção contrária ao valor da receita arrecadada.

A proporção da despesa liquidada em relação à receita do FETJ (Fundo Especial do Tribunal de Justiça) apresenta crescimento do primeiro trimestre/05 ao quarto trimestre/05.

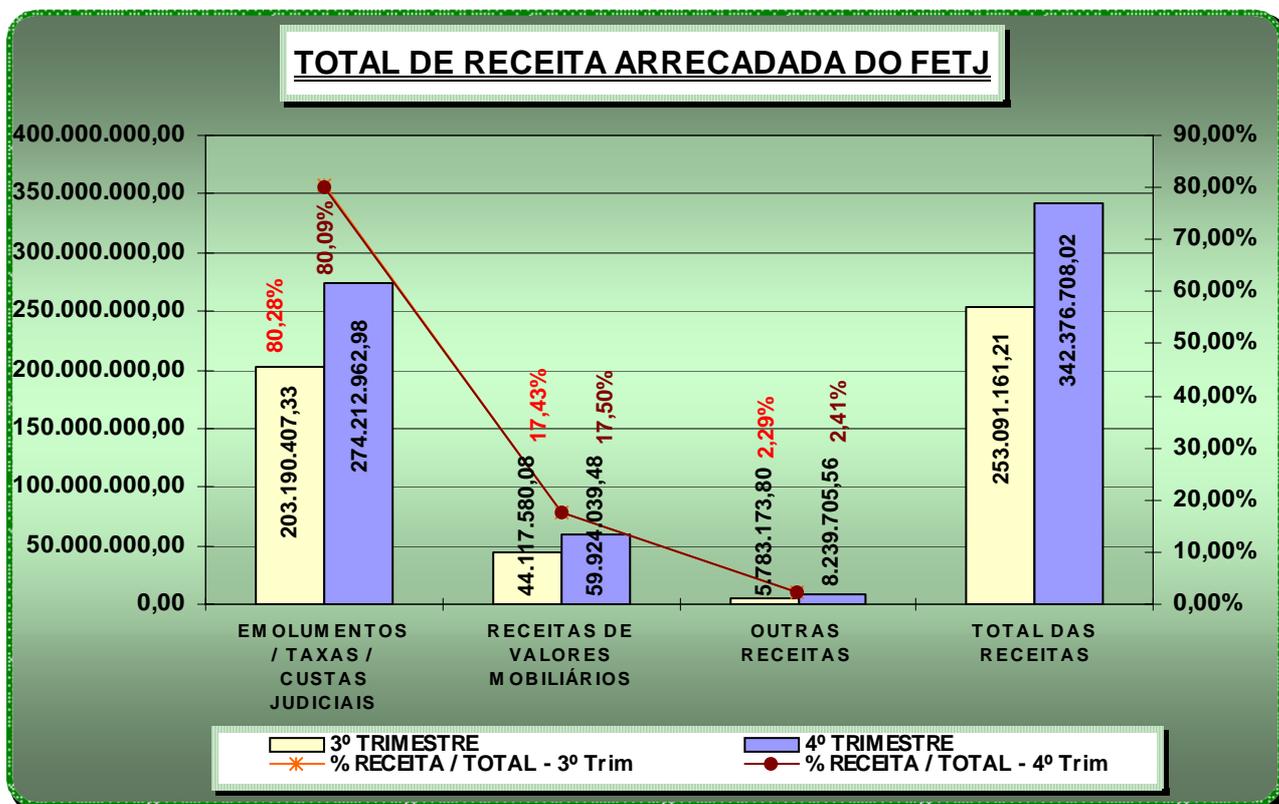


Unidade Organizacional:
DGPCF

Aprovado por:
Angela Augusta Santos Carvalho

Período:
Jul a Dez05

- Indicador: Total da Receita Arrecadada (emolumentos, taxa, custas, receitas financeiras e outras).



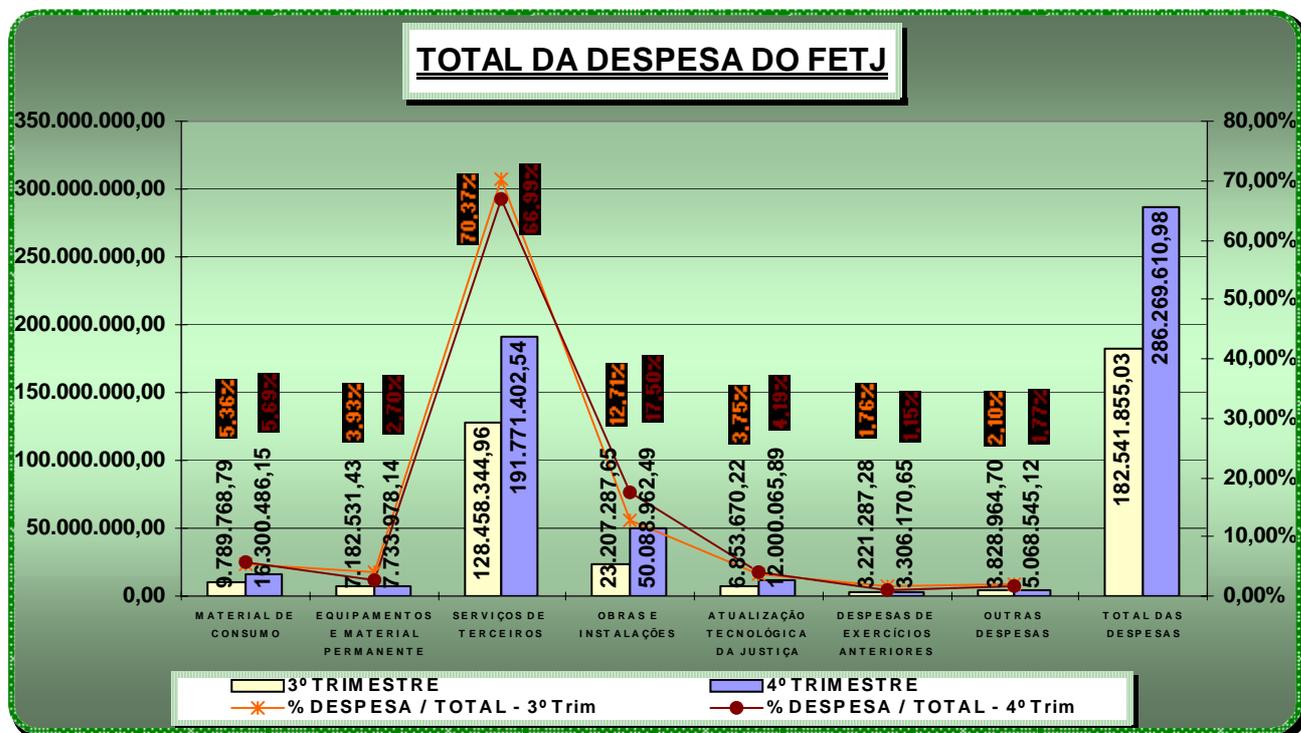
Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

Percebemos neste gráfico duas colunas que representam os valores das receitas arrecadadas pelo FETJ (emolumentos/taxas/custas judiciais, receitas de valores mobiliários e outras receitas) divididas por trimestre, representadas respectivamente pelas cores amarela (3º Trim.) e azul claro (4º Trim.). Obtemos as porcentagens, representadas pelas cores vermelha (3º Trim.) e marrom (4º Trim.) do que cada receita especificada representa, dividindo o valor da mesma pelo total das receitas. E chegamos a conclusão que a receita aumentou de um trimestre para o outro e que o referido indicador de desempenho está apresentando evolução superior em relação ao delineado na meta.

A proporção da despesa liquidada em relação à receita do FETJ (Fundo Especial do Tribunal de Justiça) apresenta crescimento do primeiro trimestre/05 ao quarto trimestre/05.

	Unidade Organizacional: DGPCF		Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

- Indicador: Total da Despesa (pessoal – quadro e terceirizado, material consumo, material permanente, serviços, informática, investimento).

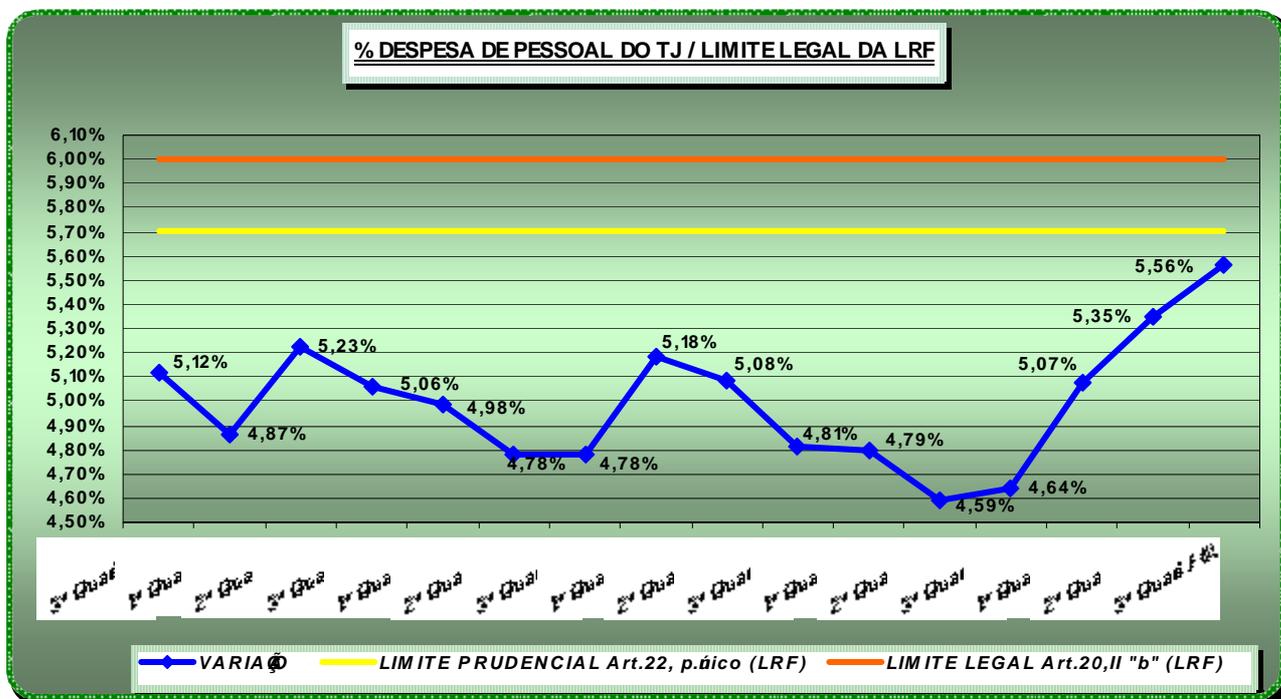


Avaliação temporal do Indicador de Desempenho

Percebemos neste gráfico duas colunas que representam os valores das despesas custeadas pelo FETJ (material de consumo, equipamentos e material permanente, serviços de terceiros, obras e instalações, atualização tecnológica da justiça, despesas de exercícios anteriores e outras despesas) divididas por trimestre, representadas respectivamente pelas cores amarela (3º Trim.) e azul claro (4º Trim.). Obtemos as porcentagens, representadas pelas cores vermelha (3º Trim.) e marrom (4º Trim.) do que cada despesa especificada representa, dividindo o valor da mesma pelo total das despesas. E chegamos a conclusão que a despesa aumentou consideravelmente de um trimestre para o outro. Entretanto tal análise deverá ser melhor apurada e sofrer alguns filtros. Por conseguinte, o Departamento de Planejamento e Orçamento- DGPCF/DEPLO está elaborando um estudo mais aprofundado visando aperfeiçoar e delinear uma apresentação mais realista da evolução dos gastos do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro.

	Unidade Organizacional:		Aprovado por:	Período:
	DGPCF		Angela Augusta Santos Carvalho	Jul a Dez05

- **Indicador: Total da Despesa de Pessoal (Despesa de Pessoal – Ativo / Receita Corrente Líquida do Estado) x 100.**



- **Avaliação temporal do Indicador de Desempenho**

Percebemos neste gráfico, três linhas de evolução; sendo que duas delas, as de cor vermelha e amarela, representam respectivamente o limite legal (baseado no art.20,II "b") e o limite prudencial (baseado no art.22,p.único) , ambos com fundamento na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/2000) e a outra, de cor azul, representa as percentagens da despesa de pessoal – ativo dividida pela receita líquida do estado por quadrimestre. Observamos que a despesa de pessoal – ativo em momento algum chegou aos limites permitidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, nem sequer alcançou o limite de alerta de 5,40% (art.59,§ 1º,II da Lei Complementar nº 101/2000), o que nos faz concluir que nos dezesseis Relatórios de Gestão Fiscal – RGF publicados , o Poder Judiciário obteve a média de 4,99%.

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A DGPCF por meio dos seus indicadores de desempenho ora apresentados tem como objetivo a obtenção e mensuração das receitas e despesas do Poder Judiciário Estadual, contudo, tais indicadores têm que ter praticidade. Enfim, deve o indicador de desempenho funcionar na prática e servir ao processo de tomada de decisões. Por conseqüência, a praticidade implica também em que a informação trazida pelo indicador esteja disponível em tempo oportuno para o pronto atendimento às necessidades do processo de tomada de decisões⁷.

5 ANEXO

Árvore de Processos de Trabalho e Indicadores de Desempenho da DGPCF

Macroprocessos de Trabalho	Indicador de Desempenho dos Macroprocessos	Processo de Trabalho	Indicador de Desempenho dos Processos
P.7 – Prover Recursos Orçamentários e Financeiros	I.7.1 Despesa do Sistema Judicial sobre o PIB/RJ	P.7.1 – Consolidar e Acompanhar o Plano de Ação Governamental	I.7.1.1 Acompanhamento da Execução Financeira dos Projetos do PAG (valor executado/ valor contratado no PAG)
	I.7.2 Despesas do SJ sobre a despesa pública do Estado		I.7.1.2 Acompanhamento da Execução Financeira dos Projetos do PAG (valor contratado/valor previsto no PAG)
	I.7.3 Despesas do Sistema Judicial por habitante	P.7.2 - Gerenciar o Orçamento	I.7.2.1 Aplicação dos Recursos Orçamentários por Natureza de Despesa (empenhado + compromisso / orçamento)
	I.7.4 Recolhimento de taxas e custas sobre despesas do Poder Judiciário		I.7.3.1 Valor total Arrecadado para o FETJ
I.7.5 Acompanhamento da Execução Financeira dos Projetos do PAG (valor executado/ valor contratado no PAG)	P.7.3 – Acompanhar e Controlar Receitas do FETJ		
I.7.6 Aplicação dos Recursos Orçamentários por Natureza de Despesa (empenhado +	P.7.4 – Gerenciar Fluxo de Caixa	I.7.4.1	

⁷ Texto extraído da Revista do Tribunal de Contas da União nº 102 (out/dez 2004), pág. 51.
RIGER SETORIAL INTERNO TRIMESTRAL

			
	Unidade Organizacional: DGPCF	Aprovado por: Angela Augusta Santos Carvalho	Período: Jul a Dez05

Macroprocessos de Trabalho	Indicador de Desempenho dos Macroprocessos	Processo de Trabalho	Indicador de Desempenho dos Processos
	compromisso / orçamento) I.7.7 Valor total Arrecadado para o FETJ I.7.8 Comparativo Receita e Despesa Liquidada I.7.9 Total da Receita (emolumentos, taxa, custas, receitas financeiras e outras) I.7.10 Total da Despesa (pessoal – quadro e terceirizado, material consumo, material permanente, serviços, informática, investimento) I.7.11 Total da Despesa de Pessoal e Custo Operacional por Categoria de Comarca (custo/processo, custo/habitante e custo/serventia)	P.7.5 – Contabilizar Atos e Fatos Administrativos P.7.6 – Acompanhar e Avaliar Custos P.7.7 – Instaurar, Homologar, Anular e Revogar Procedimentos Licitatórios	I.7.5.1 Comparativo Receita e Despesa Liquidada I.7.5.2 Total da Receita (emolumentos, taxa, custas, receitas financeiras e outras) I.7.5.3 Total da Despesa (pessoal – quadro e terceirizado, material consumo, material permanente, serviços, informática, investimento) 1.7.5.4 Total da Despesa de Pessoal (Despesa de Pessoal –Ativo / Receita Corrente Líquida do Estado) x 100 I.7.6.1 Custo Operacional por Categoria de Comarca (custo/processo, custo/habitante e custo/serventia) I.7.7.1